

UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA MARIA
UNIVERSIDADE ABERTA DO BRASIL
CENTRO DE TECNOLOGIA
CURSO DE ESPECIALIZAÇÃO EM MÍDIAS NA EDUCAÇÃO

Neusa Vicente Lazaroto

**DESAFIOS ENCONTRADOS PELOS PROFESSORES NO
PROCESSO ENSINO APRENDIZAGEM NO USO DE
TECNOLOGIAS EM ESCOLAS DO MUNICÍPIO DE
PINHEIRINHO DO VALE - RS**

Três Passos, RS
2017

Neusa Vicente Lazaroto

**DESAFIOS ENCONTRADOS PELOS PROFESSORES NO PROCESSO ENSINO
APRENDIZAGEM NO USO DE TECNOLOGIAS EM ESCOLAS DO
MUNICÍPIO DE PINHEIRINHO DO VALE - RS**

Artigo de conclusão de curso apresentado ao curso de Especialização em Mídias na Educação (EAD), da Universidade Federal de Santa Maria (UFSM, RS), como requisito parcial para obtenção do título de **Especialista em Mídias na Educação.**

Orientadora: Eronita Ana Cantarelli Noal

Três Passos, RS
2017

Neusa Vicente Lazaroto

**DESAFIOS ENCONTRADOS PELOS PROFESSORES NO PROCESSO ENSINO
APRENDIZAGEM NO USO DE TECNOLOGIAS EM ESCOLAS DO
MUNICÍPIO DE PINHEIRINHO DO VALE - RS**

Artigo de conclusão de curso apresentado ao curso de Especialização em Mídias na Educação (EAD), da Universidade Federal de Santa Maria (UFSM, RS), como requisito parcial para obtenção do título de **Especialista em Mídias na Educação.**

Aprovado em 26 de outubro de 2017

Eronita Ana Cantarelli Noal, Ms. (UFSM)
(Presidente/orientadora)

Catherine de Lima Barchet, Ms. (UFSM)

Sylvio André Garcia Vieira, Dr. (UFSM)

Três Passos, RS
2017

DESAFIOS ENCONTRADOS PELOS PROFESSORES NO PROCESSO ENSINO APRENDIZAGEM NO USO DE TECNOLOGIAS EM ESCOLAS DO MUNICÍPIO DE PINHEIRINHO DO VALE – RS¹

CHALLENGES FOUND BY TEACHERS IN THE TEACHING PROCESS LEARNING IN THE USE OF TECHNOLOGIES IN SCHOOLS OF THE MUNICIPALITY OF PINHEIRINHO DO VALE - RS

Neusa Vicente Lazaroto²
Eronita Ana Cantarelli Noal³

RESUMO

O Presente artigo traz uma reflexão sobre o avanço das tecnologias entrando na vida das pessoas e se inserindo no processo de ensino aprendizagem nas escolas. O artigo tem como objetivo observar se há dificuldades pelos professores da rede estadual e municipal do Município de Pinheirinho do Vale, de trabalhar as tecnologias dentro da sala de aula no seu dia-a-dia, bem como analisar o papel da escola diante de tais desafios, orientando e estimulando o professor a utilizar os recursos tecnológicos. A partir da pesquisa realizada e dos estudos bibliográficos, percebe-se que o uso dos recursos tecnológicos estão inseridos no dia a dia na vida das pessoas, tornando-os necessários para a realização das tarefas, até mesmo nas de menor complexidade. Na prática pedagógica a utilização das ferramentas tecnológicas, conforme estudos feitos requer uma preparação constante dos profissionais da educação, habilitando-os para eficácia da gestão da sala de aula e concomitantemente a melhoria da qualidade do ensino aprendizagem. Observa-se ainda que os professores da rede municipal e estadual de Pinheirinho do Vale possuem conhecimento e estão indo em busca de formação para melhor administrar o uso das tecnologias em suas aulas.

DESCRITORES: Tecnologia; Desafios; Professor.

ABSTRACT

The present article brings a reflection on the advancement of technologies entering the lives of people and entering the process of teaching learning in schools. The article aims to observe if there are difficulties by the teachers of the state and municipal network of the Municipality of Pinheirinho do Vale, to work the technologies within the classroom in their daily life, as well as to analyze the role of the school in front of such challenges, guiding and stimulating the teacher to use the technological resources. From the research carried out and from the bibliographic studies, it is noticed that the use of technological resources are inserted in the daily life of people, making them necessary for the accomplishment of tasks even in those of less complexity. In pedagogical practice the use of technological tools, according to studies done requires a constant preparation of education professionals, enabling them for effective classroom management and concomitantly improving the quality of teaching learning. It is also observed that the teachers of the municipal and state network of Pinheirinho do Vale have knowledge and are going in search of training to better manage the use of the technologies in their classes.

KEYWORDS: Technology; Challenges; Teacher.

¹ Artigo apresentado ao curso de Especialização em Mídias na Educação da Universidade Federal de Santa Maria, como requisito parcial à obtenção do título de Especialista em Mídias na Educação.

² Aluna do curso de Especialização em Mídias na Educação da Universidade Federal de Santa Maria.

³ Professora Orientadora, Mestre, Universidade Federal de Santa Maria.

1. INTRODUÇÃO

As ferramentas tecnológicas no ambiente escolar podem contribuir na aquisição das informações com mais rapidez, auxiliando o professor na prática pedagógica do dia a dia em sala de aula.

O interesse pelo tema surgiu a partir da experiência de professora da rede Municipal e Estadual do Município de Pinheirinho do vale, o que oportunizou a observação das dificuldades de algumas professoras em lidar com o uso das novas tecnologias em sala de aula. Com este trabalho pretende-se buscar melhor entendimento das tecnologias para usá-las com segurança em sala de aula e proporcionar ao aluno a oportunidade de aprender a lidar de maneira eficiente com as novas ferramentas. É importante olhar as novas tecnologias como ferramentas pedagógicas e analisar as dificuldades enfrentadas pelos colegas professores sem utilizar esses recursos metodológicos em suas aulas.

O conhecimento desses recursos pode contribuir para as atividades de pesquisas orientadas e proporcionar tanto ao professor quanto ao aluno momentos de interação e trocas de saberes, favorecendo o crescimento intelectual e humano. O aluno apresenta habilidades em manusear o celular e o notebook e com acesso da internet oferecido pela rede pública terão a oportunidade de desenvolver atividades e participar mais ativamente do seu processo de ensino aprendizagem.

A sociedade hoje apresenta uma configuração em que sistema de comunicação e informação ocorre de forma rápida, o conhecimento precisa ser atualizado a todo instante e a escola enquanto espaço formadora do cidadão crítico, deverá criar e oportunizar estratégias inovadoras utilizando as mais diversas ferramentas disponíveis nas escolas, a fim de torná-lo capaz de atuar de maneira a resolver situações problema nessa sociedade de mudanças.

Este trabalho serviu para refletir sobre a utilização das novas tecnologias da informação e da comunicação no processo educativo, apontando desafios para a elaboração de materiais didáticos que possam ser utilizados na prática pedagógica. Embora as tecnologias tenham um papel importante no ensino-aprendizagem, sempre será necessário um professor para mediar e oportunizar as discussões em torno do conhecimento científico. O professor como agente mediador no processo de formação de um cidadão apto para atuar nessa sociedade de constantes inovações, tem como desafios incorporar as ferramentas tecnológicas no processo de ensino e aprendizagem, buscando formação continuada, bem como mecanismos de troca e parcerias quanto à utilização destas.

"Diferentemente de tempos não muito distantes, hoje os educandos dispõem de

muitos meios de informação. O aluno hoje tem acesso muito mais rápido e fácil às informações do que nós e nossos pais".LEITE(2007)

Em uma sociedade em que a informação se espalha com rapidez, educar significa muito mais que treinar pessoas para a utilização das tecnologias de informação e comunicação, onde se invista na formação de competências suficientemente amplas, permitindo uma atuação afetiva na produção de bens e serviços, onde se possa tomar decisões fundamentadas no conhecimento, manusear com fluência as ferramentas em seu trabalho. Aplicar criativamente as novas mídias, nas atividades simples e rotineiras, bem como nas mais sofisticadas. Fazendo com que o indivíduo "aprenda a aprender", de modo a serem capazes de utilizar positivamente a tecnologia que anda com base contínua e acelerada (BRASIL, 2000).

Os estudantes são influenciados diretamente pela revolução tecnológica que vem ocorrendo nos últimos anos, as tecnologias influencia nas relações, criando ilusão de aproximação e de conhecimento. Cabe destacar que a evolução tecnológica não se restringe aos usos de novos equipamentos e/ou produtos, mas interferem nas ações e comportamentos dos indivíduos na sociedade. As informações são disseminadas com uma grande velocidade, porém é necessário que boa parte desses conteúdos divulgados possam ser filtrados com o desenvolvimento de uma capacidade crítica e responsável. (KENSKI (2003).

Este trabalho objetiva analisar o uso das ferramentas tecnológicas em sala de aula como instrumentos pedagógicos para flexibilizar e auxiliar no processo ensino aprendizagem, como foco principalmente processo no ato de ensinar e aprender e verificar a opinião e a percepção dos professores a respeito da utilização das novas tecnologias em sala de aula.

2 FERRAMENTAS TECNOLOGICAS: DESAFIOS E IMPLICAÇÕES NA ESCOLA E NA PRÁTICA DO PROFESSOR

Nos dias atuais a tecnologia está presente em todos os setores e nas escolas não poder ser diferente, pois o impacto se efetiva como processo social atingindo todas as instituições educacionais. Entrando na vida do homem no interior de sua casa, na rua onde mora e nas salas de aulas com os alunos. À vista disso, os aparelhos tecnológicos dirigem suas atividades e condicionam, seu agir, seu sentir, seu pensar, seu raciocínio e sua relação com as pessoas. Diante dessa realidade, delineiam os desafios da escola sobre esse tema na tentativa de responder como ela poderá contribuir para que crianças e jovens se tornem usuários

criativos e críticos dessas ferramentas, evitando que se tornem meros consumidores compulsivos de representações novas de velhos clichês. (BELLONI, 2001).

Contanto que essa atuação ocorresse no sentido de amenizar ou até mesmo eliminar as desigualdades sociais que o acesso desigual a essas máquinas estão gerando, tal fato poderia se tornar um dos principais objetivos da educação. Para aplicação dessa forma de ensino/aprendizagem abordando a mídia, é necessário evitar o deslumbramento, mas assumir a criticidade, abandonando práticas meramente instrumentais, excluindo uma visão apocalíptica que favorece o conformismo e não a reflexão. (LEITE, 2007).

Com a chegada das tecnologias, como internet, computadores, notebooks tela digital e celulares nas escolas, trouxeram novas maneiras de interagir com o conhecimento, onde a informação é acionada através de um clique e não centrada apenas na sala de aula. Essas novas tecnologias terão sentido se forem bem desenvolvida se trabalhadas pelo professor através de pesquisas, produções e análise de conteúdos.

À escola cabe a introdução das novas tecnologias de comunicação e conduzir o processo de mudança da atuação do professor, que é o principal ator destas mudanças, capacitar o aluno a buscar corretamente a informação em fontes de diversos tipos. É necessário também, conscientizar toda a sociedade escolar, especialmente os alunos, da importância da tecnologia para o desenvolvimento social e cultural. O contexto educacional nos dias atuais não pode ignorar toda esta tecnologia, pois ela se faz presente em todos os locais possíveis onde os alunos circulam e convivem diariamente. Como a escola poderia fingir que não existe esta modernidade e o professor insistir em ministrar suas aulas apenas valendo-se das formas mais tradicionais de ensino como aulas verbais e quadro verde? Chegou-se a era da educação tecnológica, a escola precisa se organizar para não perder a sua essência que é a aprendizagem.

O professor, neste contexto de mudança, precisa saber orientar os educandos sobre onde colher informação, como tratá-la e como utilizá-la. Esse educador será o encaminhador da autopromoção e o conselheiro da aprendizagem dos alunos, ora estimulando o trabalho individual, ora apoiando o trabalho de grupos reunidos por área de interesses.

Grande parte dos docentes já se libertaram desse papel de ensinador. Hoje, o desafio para a educação vai além do desafio de ensinar com modernas ou tradicionais tecnologias; inclui a realidade que elas comunicam e representam, além da comunicação que propiciam entre pessoas. Com essa concepção, surge para nós o entendimento de que a educação escolarizada é um processo comunicação democrática, que pressupõe a participação dos sujeitos a partir de seu contexto sociocultural, e transforma-se em um espaço de socialização entre sujeitos e de socialização dos conhecimentos gerados pelos sujeitos;

conhecimentos que, quando compartilhados com os outros, exercem seu papel mais amplo: contribuir para que o estudante construa-se e reconstrua-se, abra-se e aproprie-se de seu mundo (GUTIÉRREZ, 2003).

A qualidade da educação, geralmente centradas nas inovações curriculares e didáticas, não pode se colocar à margem dos recursos disponíveis para levar adiante as reformas e inovações em matéria educativa, nem das formas de gestão que possibilitam sua implantação. A incorporação das novas tecnologias como conteúdos básicos comuns é um elemento que pode contribuir para uma maior vinculação entre os contextos de ensino e as culturas que se desenvolvem fora do âmbito escolar.

Percebe-se que na maioria das escolas há algum tipo de recurso tecnológico inserido no cotidiano escolar, no entanto, por uma série de fatores, que quase sempre se relacionam com o processo de formação dos professores para lidar com essas tecnologias, ou pela falta de incentivos, as ferramentas não são usadas, ou são utilizados sem aproveitar todas as potencialidades dos mesmos. No que se referem aos computadores consideram-se que muitos professores dominam e utilizam diferentes blogs e professores que não sabem ou tem dificuldades de utilizar esse instrumento. Os alunos possuem facilidades de dominar as ferramentas tecnológicas, de forma maior que muitos dos próprios professores. Neste cenário faz-se necessário a capacitação e preparação dos educadores para a utilização de forma segura e adequada de manuseá-las dos recursos como um instrumento que auxilie no processo de ensino aprendizagem na aquisição do conhecimento pelo aluno.

No entanto entre tantas conexões possíveis, o excesso de informação pode levar a um não aprofundamento de temas, ocasionando dificuldades em escolher o que é significativo, relevante e confiável. Neste contexto, cabe às instituições escolares trabalhar não mais com a transmissão de conteúdos, mas sim, com o desenvolvimento de competências e habilidades que permitam a estes alunos refletir, aprender a pesquisar, analisar informações e identificar a veracidade das mesmas, formar ideais, discuti-las com seus colegas, enfim, colocar os resultados das pesquisas mais em confronto, de forma a questionar as afirmações encontradas.

O professor tem necessidade de dominar o conhecimento dos recursos, indo em busca de novos conhecimentos através de uma formação continuada no decorrer de toda sua carreira profissional. O docente como sujeito do saber, é medido pelo dialogo da relação entre ele o educando. Como dizia nosso filósofo Paulo Freire (2002, p 25), "Ensinar não é transferir conhecimento, mas criar possibilidade para a sua produção ou sua construção", é importante, entretanto, a discussão entre os conhecimentos da formação e os conhecimentos constituídos

na prática escolar, que se constitui espaço onde afloram problemas e dificuldades onde se experimentam, constroem e reconstróem metodologias, onde se produzem alternativas para contornar os vícios surgidos na vivencia diária da sala de aula.

Se faz necessário para uma boa pratica pedagógica não só saberes constituídos no decorrer de sua carreira, mas também, investir no conhecimento disciplinar, sem o qual não efetiva a mediação do conhecimento. O pensamento do professor constrói-se, pois, com base em suas experiências individuais e na troca com seus colegas e alunos. A prática do professor não se faz de forma isolada precisa ser dialogada e compartilhada.

2.1 TECNOLOGIA E ESCOLA

Para concretizar a aplicação das tecnologias de informação e comunicação na escola, após a constatação de sua importância e necessidade, é preciso criar conhecimentos e mecanismos que possibilitem sua integração à educação evitando o deslumbramento ou o uso indiscriminado da tecnologia por si e em si. É imprescindível considerar seu uso pedagógico em detrimento das virtualidades técnicas, fugindo do discurso ideológico da indústria cultural. Entretanto, a perspectiva que se abre no campo educacional, indo do livro e do quadro de giz à sala de aula informatizada ou on-line, leva o professor a uma perplexidade, despertando insegurança frente aos desafios que representa a incorporação dos novos meios tecnológicos ao cotidiano escolar.

Neste cenário de constante e acelerado processo tecnológico, iniciado desde os anos 80 tomou novas proporções com equipamentos projetados para armazenar, processar e transmitir informações de forma mais rápida e cada vez mais acessível em termo de custos, vislumbrando uma maior possibilidade de utilização para todos. Nesta eficácia se faz necessário uma gestão de sala de aula, onde viabilize o uso consciente dos recursos disponíveis dentro das possibilidades e limites que existem dentro da escola. Presenciamos questões sobre a informatização e o acesso à Internet permeando ainda as discussões dos que acreditam em uma sociedade mais justa e igualitária, necessitando abordar aspectos sobre as condições sociais, políticas e econômicas da vida e do trabalho, entrelaçados com as condições culturais. No entanto, o computador e sua capacidade técnica podem ser usados no sentido da democratização, humanização, transformando as desigualdades existentes na sociedade.

É inegável a importância dos meios de comunicação e das tecnologias de

informação, que vem concretizando fortemente em todos os âmbitos da vida social. No entanto a escola é uma das instituições que demonstra grande dificuldade em absorver as transformações nos modos de aprender em consequência do avanço tecnológico atual. A ideologia dominante influencia no comportamento humano.

Segundo Moran (2000) Perdemos tempo demais, aprendemos muito pouco, desmotivamo-nos continuamente. Tanto professores como alunos, temos a clara sensação de que muitas aulas convencionais estão ultrapassadas. Mas para onde mudar? Como ensinar e aprender em uma sociedade mais interconecta? Desta forma, ficamos com essas indagações e partimos para a pesquisa propriamente dita, com a intenção de aprender um pouco mais sobre a melhor maneira de se ensinar utilizando os meios tecnológicos.

Impregnados pela ideologia do poder capitalista, tanto a família quanto a escola e outras instituições sociais, influenciam para a conformação e adaptação às normas dominantes, ao mesmo tempo em que transmitem aos homens os conhecimentos técnicos acumulados pelas gerações antecessoras, desenvolvendo habilidades para adaptação ao sistema social econômico. Dessa maneira, essas características vão modelando o processo de socialização, a formação de novas gerações.

A internet utilizada como aliada contribui para o processo de formação pessoal e profissional dos jovens. Dominar os recursos tecnológicos e intermediá-los com a aprendizagem de conteúdos multidisciplinares desenvolve competências necessárias para se inserir e manter-se no mercado de trabalho. Atualmente, ter ou não acesso à informação processada e armazenada na web pode se constituir em elemento de identidade ou de discriminação na nova sociedade que se organiza. Desta forma, incluir estratégias de ensino que façam uso deste recurso significa preparar o estudante para o mundo tecnológico e científico, aproximando as instituições de ensino do mundo real e contextualizado.

Sendo assim, é fundamental que as instituições de ensino, e em especial os professores, fomentem um uso mais elaborado da internet, ampliando o repertório de possibilidades que a rede oferece, instituindo estratégias (jogos, Blogs, pesquisas) de ensino que promovam a aprendizagem efetiva, contribuindo para a construção de conhecimento e formação de cidadão.

3. PROCEDIMENTO METODOLÓGICO

Com o intuito de perceber a opinião e a percepção dos professores a respeito da utilização das novas tecnologias em sala de aula, foi realizada a pesquisa em cinco escolas da

rede Municipal e duas escolas da Rede Estadual de Ensino do Município de Pinheirinho do Vale, este localizado no Norte Gaúcho, na Região Médio Alto Uruguai do Estado do Rio Grande do Sul. Os professores pesquisados trabalham com alunos de Ensino fundamental e Médio. As escolas deste Município, estaduais e municipais, contam com aproximadamente 850 alunos e 100 professores, dos quais participaram efetivamente da pesquisa, dez professores de três escolas municipais e dez professores de duas escolas estaduais. Os questionários foram aplicados nos meses de março e abril do ano de 2017. O método utilizado para o desenvolvimento deste trabalho, a fim de que se atingissem os objetivos elencados, foi uma pesquisa a campo com coleta de dados baseado em um questionário.

O trabalho foi realizado em duas etapas: a primeira etapa ou etapa preliminar foi conduzida através do levantamento de informações secundárias (através de observação) e revisão bibliográfica. A segunda etapa caracterizou-se com a visita às escolas para observação e entrega do questionário aos professores.

Após a observação e leitura dos relatos dos professores no questionário (apêndice), percebe-se que em uma das escolas estaduais, possui um laboratório de informática contendo 30 netbooks para os alunos, projetor de imagens, internet, computador e notebook para acesso do professor, além de rádio, aparelho DVD, TV. Na outra escola estadual possui computador para uso do professor, projetor de imagens, aparelho DVD, TV, internet, aparelho de som. Já nas escolas municipais os professores possuem em suas escolas projetor de imagens, internet, computador e notebook para o professor, rádio e TV.

O instrumento usado foi um questionário com questões descritivas (segue em apêndice), buscando que o entrevistado se posicionasse sobre o assunto abordado. Um total de seis perguntas, trataram de diferentes assuntos envolvendo a utilização das tecnologias pelos professores, recursos oferecidos pelas escolas e como eles percebem a importância de tais recursos no processo ensino aprendizagem. Este questionário teve como objetivo verificar quais são as maiores dificuldades encontrada pelos professores em trabalhar com as novas ferramentas tecnológicas. Investigar os educadores como eles pensam que deveria ser a preparação do professor para desenvolver esse trabalho e enfrentar tais inovações, sondar se há troca de informações e conhecimentos entre os educadores sobre as experiências adquiridas com o uso da informática no processo de aprendizagem. Também analisar o papel da escola frente a esse desafio, bem como tem sido investido na formação e preparação do educador para que este esteja capacitado para a transferência de conhecimentos em um mundo informatizado.

A primeira questão procurou saber se o pesquisado teria alguma ferramenta para

pesquisa em sua casa fora da sala de aula.

Na segunda questão investigou se as novas tecnologias auxiliam numa melhor compreensão dos conteúdos trabalhados nas diversas disciplinas.

Terceira questão questionou se na escola onde atua há algum tipo de tecnologia disponível para o uso com o aluno (computador, projetor de imagens, internet).

Quarta questão examinou como o professor e a escola podem contribuir para a formação de "cidadãos digitais", referindo-se às pessoas que sabem utilizar os recursos e ferramentas tecnológicas. A vida na sociedade da informação requer preparo e o que se busca é o melhor aproveitamento de tudo que é oferecido, livre dos riscos e prejuízos, que o seu mau uso pode acarretar.

Na penúltima questão procurou saber que outras mídias/ferramentas virtuais além das citadas acima recomenda para o aprendizado fora do ambiente escolar.

Último questionamento indagou se o professor concordava ou discordava do que diz Brito (2008) "Estamos no século 21, não tem como dar aula como se dava dez anos atrás", para Ela, os jovens são outros e os professores precisam se transformar para seguir essa mudança.

4. RESULTADOS OBTIDOS

Parte-se do pressuposto que o acesso a tecnologia, deve-se à criação de ambientes de aprendizagem e novos horizontes sociais a partir de tais ferramentas.

Observa-se que todos os professores pesquisados possuem algum tipo de ferramenta ligada à internet para pesquisa em suas casas.

Na segunda questão, todos os pesquisados afirmam com certeza que através da busca na internet pode-se ler, pesquisar, estudar e aprofundar os assuntos na construção do conhecimento.

A resposta da questão número três, a maioria dos professores colocaram que sim tem esses instrumentos citados acima para o uso com o aluno e em algumas escolas não tem computador para o aluno, mas tem para o professor utilizar. Em todas as escolas tem notebook, projetor de imagens e internet que o professor pode utilizar para ministrar suas aulas.

Na quarta resposta quando se fala do "cidadão digital" (pessoas capazes de dominar as ferramentas tecnológicas), um pesquisado diz "O desafio para os educadores

tornou-se muito grande, pois este precisa propor desafios para as gerações digitais que apresentam saber lidar muito bem com a tecnologia, porém em momentos demonstram saber muito pouco de questões práticas de utilização das tecnologias, Em termos de pesquisa, organização de trabalhos, formatação, esta geração digital, ainda esbarra em questões aparentemente simples". Outro professor diz "Planejando aulas que contemplam o uso das tecnologias disponíveis na escola, atuando como mediador, facilitando a construção do conhecimento por meio desta ferramenta". Outros pesquisados dizem que através de pesquisa, incentivando o bom uso das tecnologias, orientando e demonstrando conteúdos e sites de qualidade.

Penúltima questão, um professor recomendaria todas e qualquer ferramentas virtuais, desde que usada de forma correta, citando blogs, páginas de pesquisas, moodle. Outra professora coloca que todas as mídias são importantes para o aprendizado, desde que seja usado para esse fim. Outra pesquisada diz "que toda ferramenta virtual pode ser usada fora do ambiente escolar, porém existe a necessidade muitas vezes de um acompanhamento supervisionado".

Todos os entrevistados afirmaram que concordavam com o que diz Brito (2008), pois os alunos de hoje já nasceram na era digital e tem facilidade de executar as ferramentas tecnológicas. Necessitamos nos atualizarmos constantemente para trabalhar com esses alunos, inovando e planejando aulas onde o aluno se sinta motivado a aprender e buscar conhecimento. Colocam que os professores devem se desafiar a transformar sua prática pedagógica, pois o professor não é mais a única fonte de informação e conhecimento.

4.1 ANÁLISE DOS RESULTADOS

Percebe-se que todos os pesquisados possuem algum tipo de recurso para pesquisa em suas casas, podendo utilizar esses recursos tecnológicos para trabalhar suas aulas no ambiente escolar.

Os recursos tecnológicos interferem fortemente no processo de ensino e aprendizagem. O uso de qualquer recurso (projektor de imagens, internet, computadores) depende do conteúdo a ser ensinado, do objetivo que se quer alcançar e da aprendizagem que será desenvolvida, isso porque a utilização do recurso facilita a observação e a análise dos elementos fundamentais para o ensino experimental, contribuindo para com o aluno na construção do conhecimento (LORENZATO(1995).

O uso de qualquer ferramenta tecnológica nos permite pesquisar, simular situações, descobrir novas formas de conhecimentos, construir novas experiências, facilitando alcançar os objetivos da aprendizagem.

Silva (2014) observa que a dimensão tecnológica instiga a refletir sobre o uso das tecnologias disponíveis à comunidade educacional, em que os alunos nascidos na era digital, apropria-se mais facilmente dessas informações e transitam nas redes sociais, aprendendo de formas mais prazerosa. Tal fato é um desafio para os professores que precisam utilizar diferentes mídias, e propor um ambiente mais instigador, criativo e direcionado ao perfil dos alunos que estão na sala de aula atualmente.

Percebe-se que oitenta por cento (80%) dos professores que atuam nas escolas pesquisadas sabem utilizar os recursos disponíveis nas escolas, mas porém observa-se que ainda vinte por cento (20%) dos professores resistentes as mesmas, por falta de conhecimento, interesse e motivação de ir em busca de aperfeiçoamento, persistindo em ministrar suas aulas em livros e quadro negro.

Observa-se que em todas as escolas pesquisadas possuem algum tipo de recurso disponível para o professor utilizar em suas aulas, tornando imprescindível que os professores e alunos sejam instruídos a cerca de sua importância, tanto no sentido de utilizar os mesmos, quanto de saber manusear, pois esses recursos são úteis no processo de ensino aprendizagem e também na vida diária de cada indivíduo. Observa-se ainda que muitos dos nossos professores da rede municipal e estadual de Pinheirinho do Vale possuem conhecimento e estão indo em busca de formação para melhor administrar o uso das tecnologias em suas aulas.

No entanto é importante que existe no processo de formação do professor estratégias e motivação adequada para a utilização dos recursos existentes na escola para qualificar o trabalho tornando-o significativo para o aluno. Garantindo o acesso do conhecimento e a construção de novas possibilidades de pensar e agir por parte do aluno.

5 - CONSIDERAÇÕES FINAIS

A partir da pesquisa realizada e dos estudos bibliográficos, percebe-se que o uso dos recursos tecnológicos estão inseridos no dia a dia na vida das pessoas, tornando-as necessárias para a realização das tarefas até mesmo nas de menor complexidade. Na prática pedagógica a utilização das ferramentas tecnológicas, conforme estudos feitos requer uma preparação constante dos profissionais da educação, habilitando-os para eficácia da gestão da sala de aula e concomitantemente a melhoria da qualidade do ensino aprendizagem.

Em uma atividade simples é possível passar para o aluno informações que correspondem ao que se chama de currículo oculto, ou seja, aquele que não se encontra diretamente relacionada ao processo de ensino.

Portanto, o trabalho desenvolvido pelo professor em sala de aula requer habilidade e conhecimentos específicos para que, o docente tenha condições de desenvolver uma prática pedagógica de qualidade e adequada às exigências apresentadas no decorrer dos exercícios de suas funções, para isso faz-se necessário, compreender-se que a formação do professor deve firmar-se na construção da atitude reflexiva, análise e revisão periodicamente da sua prática pedagógica.

As tecnologias estão influenciando direta ou indiretamente a vida das pessoas, dentro e fora da sala de aula, e a escola como agente transformadora e formadora de opinião precisa utilizar-se dessas ferramentas com recursos metodológicos e como incentivo a pesquisa e a busca de informação para reelaboração do conhecimento e inserção do indivíduo a sociedade.

No entanto, é preciso, reforçar a ideia de que o saber precisa ser, sempre que possível, complementado pelo saber fazer, pois de nada valem as novas tecnologias educacionais, os computadores de última geração, a modernização das escolas sem conhecimento e sem ação transformadora, no mínimo, ação. É necessário que a comunidade escolar se constitua como uma equipe que assuma atitudes crítico-reflexivas, que o professor seja parceiro dos alunos na construção cooperativa do conhecimento, na formação contínua, na transformação do processo educacional, na investigação da própria ação, na superação das dificuldades e não na manutenção e reprodução dos velhos hábitos já fossilizados de uma educação que já não tem mais vida.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

BELLONI, Maria Luiza. O que é mídias-educação? 2001

BRASIL, MINISTÉRIO DA CIÊNCIA E TECNOLOGIA. Sociedade da informação no Brasil: Livro Verde. 2000

BRITO, Gláucia.S.Educação e Novas Tecnologia um re-pensar/ Gláucia da Silva Brito, Ivonélia da Purificação.2 ed., Atual. eampl, Curitiba - Ibpx 2008

FREIRE, Paulo. Pedagogia da autonomia: saberes necessários à prática educativa - 21ª Edição- São Paulo. Editora Paz e Terra, 2002.

GUTIÉRREZ, Francisco. Dimensão pedagógica das novas tecnologias da comunicação e informação. In: PORTO, Tania M. E. (Org.). Redes em construção: meios de comunicação e práticas educativas. Araraquara: JM Editora, 2003.

KENSKI, Vani Moreira. Tecnologias e ensino presencial e a distância. Campinas: Papirus, 2003

LEITE Gilza Maria M.SILVA, D. J. C.MídiaeEducação e o uso de novas tecnologias no trabalho escolar: da reflexão para a prática pedagógica (2007).
<https://loja.grupoa.com.br/revista-patio/artigo/5945/o-uso-das-tecnologias-na-educacao.aspx>
<http://tcconline.utp.br/wp-content/uploads/2012/04/O-USO-DA-TECNOLOGIA-EM-SALA-DE-AULA.pdf>
www.gestaoescolar.diaadia.pr.gov.br/.../File/.../artigo_gilza_maria_leite_dorigoni.pdf

LORENZATO, Sérgio. Porque não ensinar geometria? Educação Matemática em Revista. Sociedade brasileira em Educação Matemática – SBEM. Ano III. 1º semestre 1995

MERCADO, Luís Paulo Leopoldo. Novas Tecnologias na Educação: reflexões sobre a prática. Disponível em:
 <<http://books.google.com.br/books?id=bi7OpaxCJT8C&pg=PA189&dq=edufal&lr=#v=onepage&q=edufal&f=false>> Acesso em: março de 2017

MORAN, José Manuel. Novas tecnologias e mediação pedagógica. Campinas: Papirus, 2000.

SILVA, Cleder Tadeu Antão da: A formação continuada de professores para o uso das tecnologias da informação e comunicação.livros01.livrosgratis.com.br/cp144986.pdf

TAKAHASHI, Tadao(Org). Brasília: Ministério da Ciência e Tecnologia,2000. Disponível em:<http://www.inst-informatica.pt/servicos/informacaoe-documentacao/biblioteca-digital/gestao-e-organizacao/BRASIL_livroverdeSI.pdf>. Acesso em: 30 de junho de 2016.

APÊNDICE



Especialização em **Mídias na Educação**

UFSM- UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA MARIA-RS

NEUSA VICENTE LAZAROTO

- 1- Você tem alguma ferramenta tecnológica para pesquisar em sua casa (computador, notebook, celular)?
- 2- Na sua opinião as novas tecnologias auxiliam numa melhor compreensão dos conteúdos trabalhados nas diversas disciplinas?
- 3- Na sua escola há algum tipo de tecnologia disponível(computador, data show, internet,...) para o uso com o aluno?
- 4- Como os professores e a escola podem contribuir para a formação de “cidadãos digitais”?
- 5- Que outras mídias/ferramentas virtuais você recomenda para o aprendizado fora do ambiente escolar?
- 6- Segundo a Professora e Especialista em Tecnologia na Educação da Universidade Federal do Paraná (UFPR) Glaucia Brito “Estamos no século 21, não tem como dar aula como se dava há 10 anos atrás”. Para ela a escola está atrasada, os jovens são outros e os professores precisam se transformar para seguir essa mudança. Você concorda ou não com a professora Glaucia? Por quê?

Obrigada pela colaboração.